



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, José Maria Pereira Coutinho

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e ouvidas as opiniões do Conselho de Consumidores (CC) e da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), relativamente à interpelação escrita do Sr. Deputado José Maria Pereira Coutinho, de 15 de Abril de 2026, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 0504/GSG/SAAL/2026, de 24 de Abril de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 27 de Abril de 2026, cumpre-nos responder o seguinte:

Atendendo às recentes flutuações nos preços internacionais do petróleo bruto, o Governo da RAEM continua a acompanhar a estabilidade do abastecimento e dos preços dos combustíveis em Macau. Através do Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Fiscalização dos Combustíveis (Grupo de Trabalho Interdepartamental), composto pela Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, pelo CC, pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, pela DSPA e pelo Corpo de Bombeiros, o Governo da RAEM mantém uma comunicação estreita e activa com o sector dos combustíveis, tendo reafirmado junto do sector a sua posição e tendo-o instado a assumir a sua responsabilidade social, a envidar todos os esforços para garantir um abastecimento estável e suficiente de combustíveis em Macau e a ter em conta a capacidade de suporte dos sectores industriais e comerciais e dos residentes aquando do ajuste de preços. Ainda apela ao sector para que ofereça diversos tipos de descontos e ofertas aos consumidores, a fim de aliviar os encargos das empresas industriais e comerciais e dos residentes.

Simultaneamente, tendo em conta que o diesel é o principal combustível para as empresas comerciais e industriais de Macau, constituindo um produto de consumo rígido para as actividades industriais e comerciais, e que a maioria das actividades industriais e comerciais que utilizam o diesel está directamente relacionada com a vida da população, o Governo da RAEM lançou o “Plano de subsídio para preços de diesel” que vigora por um período de dois meses, começando a partir das 00h00 do dia 11 de Maio do corrente ano. Através deste plano, os utilizadores que comprem o diesel podem beneficiar de um subsídio de 3,3 patacas por litro sobre o valor efectivamente pago, contribuindo-se, assim, para aliviar atempadamente a pressão dos custos sobre os utilizadores comerciais de diesel e para evitar que o aumento do custo do diesel seja



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

repercutido nos preços dos bens essenciais para a vida da população. O Grupo de Trabalho Interdepartamental envia mais pessoal para fiscalizar o funcionamento e a gestão dos postos de abastecimento de combustíveis em todas as zonas de Macau, a fim de assegurar a implementação ordenada do plano. O Governo da RAEM continua a avaliar a eficácia das várias medidas e políticas destinadas a beneficiar a população e as empresas, bem como a aliviar a pressão dos residentes sobre o custo de vida.

Além disso, enquanto membro do Grupo de Trabalho Interdepartamental, o CC tem divulgado oportunamente, através da aplicação móvel “Posto das Informações de Preços dos Combustíveis”, as informações relativas aos preços de retalho, aos preços com desconto e aos benefícios de variados tipos de produtos combustíveis, para que os consumidores consultem e façam comparação. Recentemente, ainda optimizou os trabalhos de recolha e divulgação de informações, como passou a divulgar, às segundas-feiras, na sua página electrónica, os mapas de evolução do preço original (preço de tabela) e do preço com desconto da gasolina sem chumbo e do diesel de baixo teor de enxofre de 5 marcas, no intuito de ajudar o público a conhecer a evolução de preços dos respectivos produtos combustíveis e assim tomar opções conforme as suas necessidades próprias.

Quanto à terceira questão da interpelação, a DSPA indicou que, em articulação com a “Dupla Meta de Carbono” nacional e a implementação do plano de acção no âmbito da “Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau”, nos últimos anos, o Governo da RAEM tem vindo a promover o aumento da proporção de energia eléctrica produzida a partir de fontes não fósseis na electricidade adquirida ao exterior. Ao mesmo tempo, tem continuado a ser promovido, a diferentes níveis, o uso de gás natural e a ser alargada a sua cobertura. Têm sido igualmente criados incentivos através de tarifas feed-in e de contratos de aquisição de electricidade fotovoltaica, para promover a produção de electricidade através de energia solar fotovoltaica. Através dos trabalhos referidos, pretendem-se optimizar ainda mais a estrutura energética e garantir a segurança e a estabilidade do fornecimento de energia.

Aos 12 de Maio de 2026.

O Director dos Serviços,

Yau Yun Wah